

MÁRCIO GUIMARÃES

# Demagogia inoportuna

**N**a quinta-feira da semana passada, tive a oportunidade de acompanhar uma entrevista do senador Francisco Escórcio à radio CBN. Percebi que os ouvintes que se dispuseram a telefonar para a emissora eram majoritariamente contrários à proposta do parlamentar maranhense de reduzir o Distrito Federal aos limites do Plano Piloto e dos lagos Sul e Norte, transformando as cidades-satélites de um novo estado a ser criado.

Mas me chamou a atenção, em determinado trecho da participação do senhor Escórcio, quando disse que foi preciso que



ele assumisse a vaga no Senado, como segundo suplente, para "fazer toda essa confusão". De

**Não à elitização  
do Plano Piloto;  
não ao  
fisiologismo;  
não à demagogia  
inoportuna que  
contraria os  
interesses dos  
brasileiros**

fato, não encontrei até hoje definição melhor para tal polêmica levantada por Escórcio: uma verdadeira confusão. Mesmo que

seja sob o argumento de repensar Brasília.

Brasília realmente precisa ser repensada. E quanto a isso existe um consenso em toda a nossa sociedade. Mas para isso não é necessário redividi-la geograficamente. Nenhum morador da Capital da República, mesmo que esteja em áreas mais afastadas do centro, vai concordar em passar a ser habitante de um estado onde terá que conviver com dificuldades bem maiores do que enfrenta hoje. Mesmo Taguatinga, que pela proposta seria a capital da nova unidade federativa, dispensa essa regalia, uma vez que todos sabemos da falência dos estados brasileiros,

inclusive o Maranhão do senhor Escórcio.

Tenho a convicção de que a grande maioria dos brasileiros tem a mesma opinião dos ouvintes da CBN: não à proposta do senhor Escórcio. Um não à elitização inaceitável do Plano Piloto, a capital de todos os brasileiros; um não ao fisiologismo, que busca abrir novos cabides de emprego público em mais uma estrutura de unidade federativa; um não à inoportunidade desta demagogia que contraria os interesses dos verdadeiros brasileiros.

■ **Márcio Guimarães** é presidente da Associação Comercial e Industrial de Taguatinga (Acit)